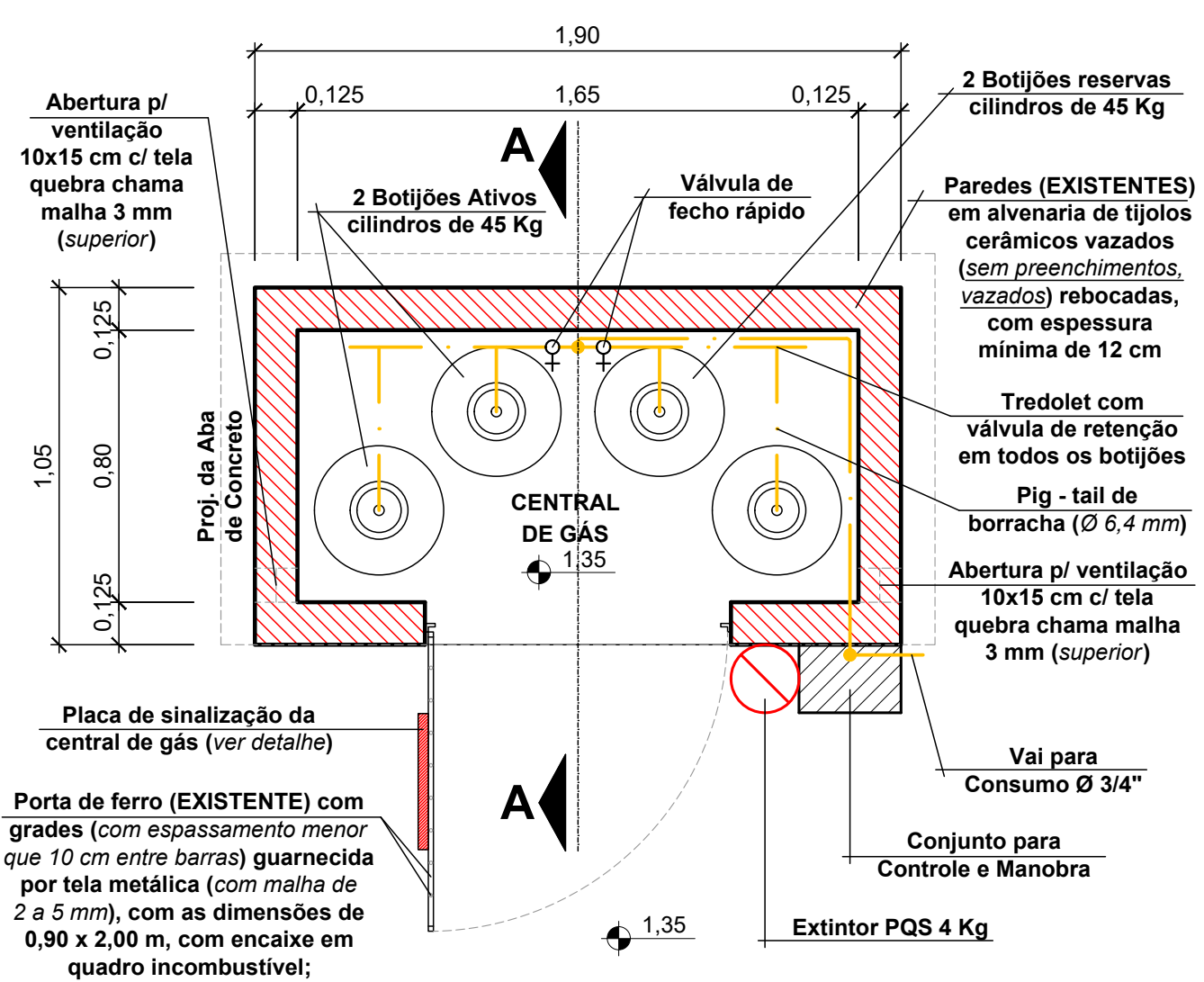
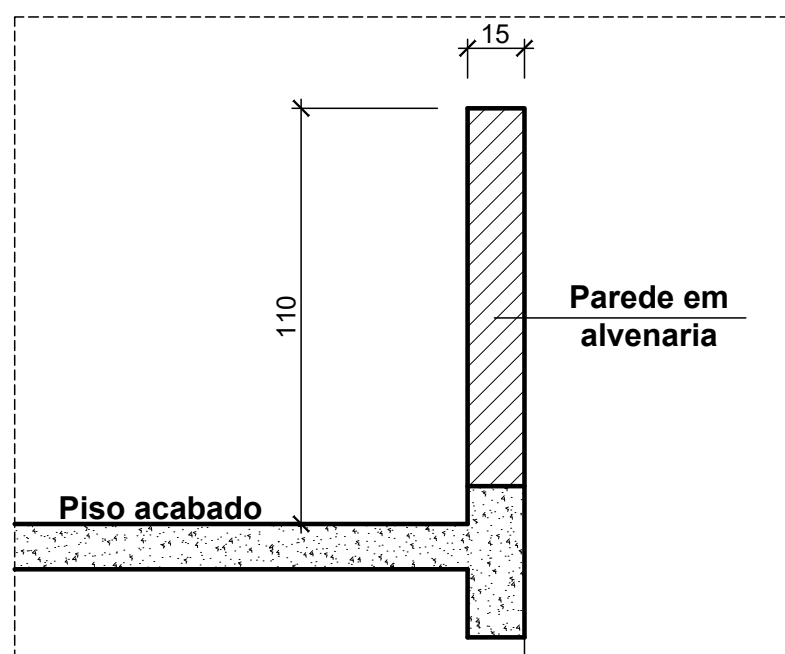
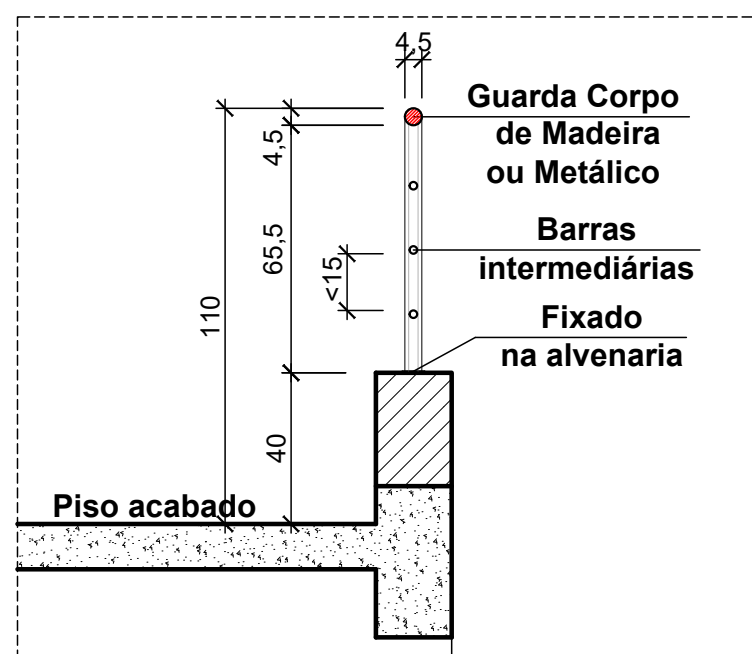


OBSERVAÇÃO:
A Central de GLP não poderá ser construída com um afastamento inferior a 1,50m de fossos ou ralos de escoamento de água ou esgoto, de caixas de rede elétrica e telefone, caixa ou ralo de gordura ou ventilação, da fossa ou do sumidouro.



Planta Baixa Central de Gás

Escala 1 : 20



NOTAS :

- Os guarda-corpos atenderão aos seguintes requisitos:
- Estarão situados entre 1,10 m acima do nível da borda dos pisos;
 - Somente poderão ser fixados pela parte inferior;
 - Deverão possuir as dimensões entre 3,8 cm a 4,5 cm;
 - Não podendo ter extremidades em gancho;
 - Suportar a pressão de tracionamento mínima de 90 kgf;
 - Poderão ter espaçamento máximo de 15 cm entre barras, tela metálica com fixação a cada metro linear e ou fechamento total em alvenaria

Det. do Guarda Corpo (fechado ou vazado)

Escala 1 / 20

OBSERVAÇÃO 2:

A edificação deverá possuir dispositivos de proteção e realização de testes de funcionamento com disjuntores para os Sistemas de Iluminação de Emergência e Sinalização de Abandono de Local (podendo ser disjuntor compartilhado), dimensionados e instalados no Quadro Geral de Disjuntores da edificação com sua respectiva identificação. "Caso não seja possível a instalação devido ao fato de ser edificação existente, poderá ser utilizado e/ou interligado ao disjuntor convencional (existente) da iluminação geral da edificação".

OBSERVAÇÕES SOBRE SINALIZAÇÃO OU PLACAS PARA ABANDONO DE LOCAL:

- A Sinalização para Abandono do Local deve assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos, saídas, escadas, etc;
- A tensão máxima do SAL não poderá ser superior a 30 Vcc;
- A distância em linha reta entre 2 (dois) pontos de Sinalização para Abandono de Local (SAL) não poderá ser maior que 15 m (Placas do Tipo 1 e 2, com dimensões de 25 x 16 cm) e 30 m (Placas do Tipo 3, com dimensões de 50 x 32 cm) conforme Art. 7º, Tabela 1 da IN 015;
- A fixação dos pontos de SAL pode ser feita em paredes, teto ou suspensas/penduradas, devendo ser realizada de modo que pontos de SAL fiquem instalados imediatamente acima das aberturas dos ambientes (portas, janelas ou elementos vazados);
- O material empregado para a sinalização e sua fixação deve ser tal que não possa ser facilmente danificado;
- Deverá garantir autonomia mínima de 1 hora (para edificações em geral) e/ou 2 horas (para edificações de reunião de público com concentração e hospitalares com internação e restrição de mobilidade);
- A Sinalização para Abandono do Local pode ser Luminosa ou Fotoluminescente;

Placas Luminosas (Bloco Autônomo):

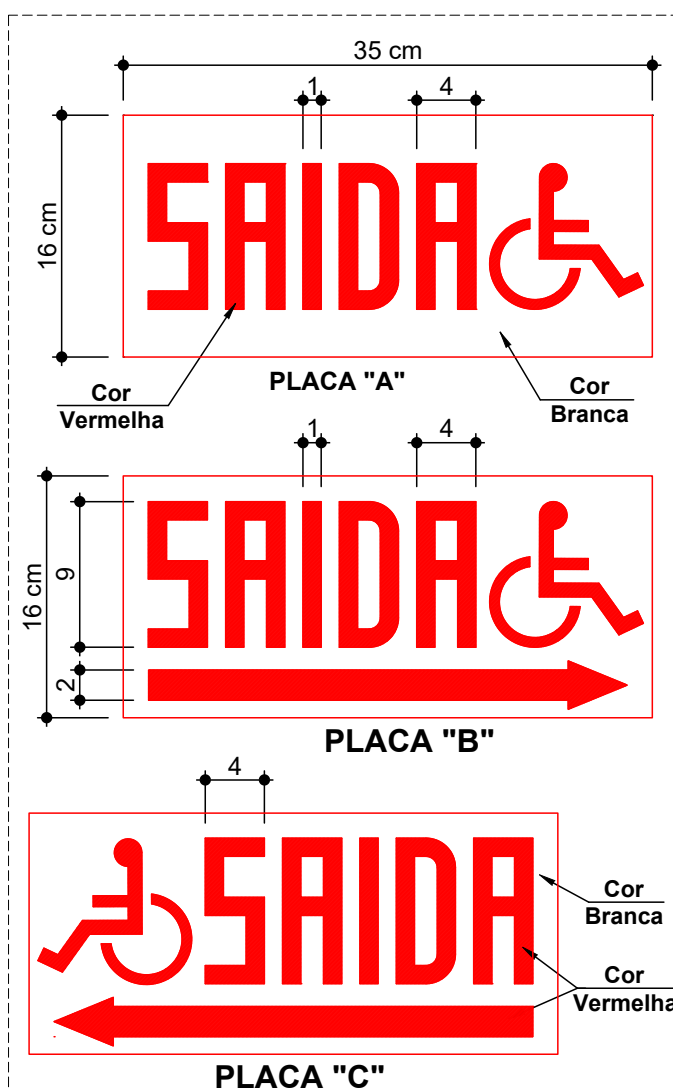
- A placa de sinalização deverá conter a palavra "SAÍDA" sem seta ou com seta (no caso de mudança de direção) indicando o sentido da saída, devendo ter as letras e símbolos de sinalização na cor vermelha sobre fundo branco leitoso de acrílico ou material similar;
- Deverá ser previsto circuito elétrico para as placas luminosas de SAL, com disjuntor devidamente identificado, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado;
- As placas luminosas da SAL alimentadas por conjunto de blocos autônomos devem possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo;
- A ocupação de "reunião de público com concentração" deve, obrigatoriamente, usar placa luminosa para SAL, a qual deve permanecer constantemente iluminada durante o evento;

Placas Fotoluminescentes:

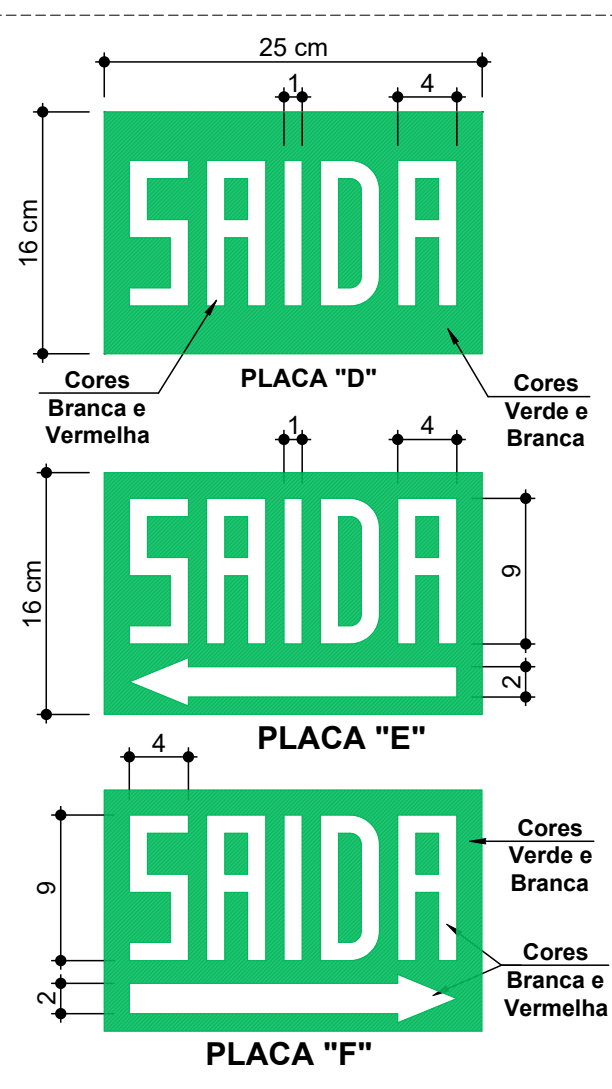
- Recintos sem acendimento natural ou artificial suficiente para permitir acúmulo de energia no elemento fotoluminescente das sinalizações de saída devem utilizar placa luminosa;
- A placa de sinalização deverá conter a palavra "SAÍDA" sem seta ou com seta (no caso de mudança de direção) indicando o sentido da saída, devendo ter as letras e símbolos de sinalização na cor branca com efeito fotoluminescente sobre fundo verde de acrílico ou material similar;

Sinalização continuada da rota de fuga horizontal (Fotoluminescente):

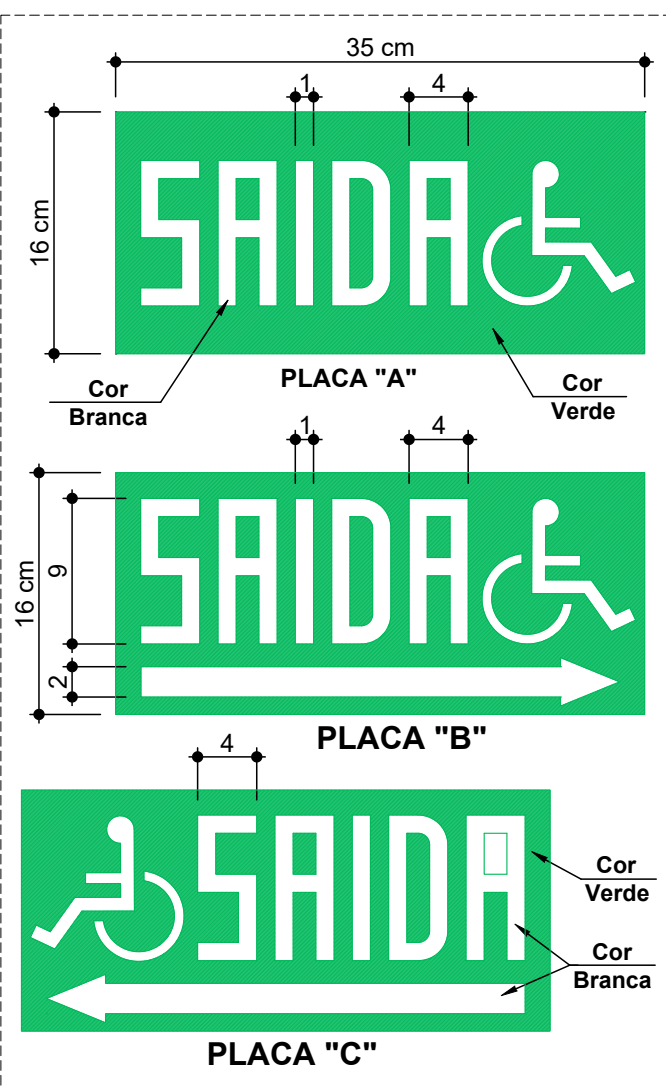
- Deverá ser prevista sinalização continuada indicando o sentido de fluxo da rota de fuga horizontal, por meio de setas fotoluminescentes, para as ocupações de reunião de público com concentração e hospitalar com internação ou com restrição de mobilidade.



Tipo 1 - Acessibilidade



Tipos 1 e 2 - Simples



Tipo 2 - Acessibilidade

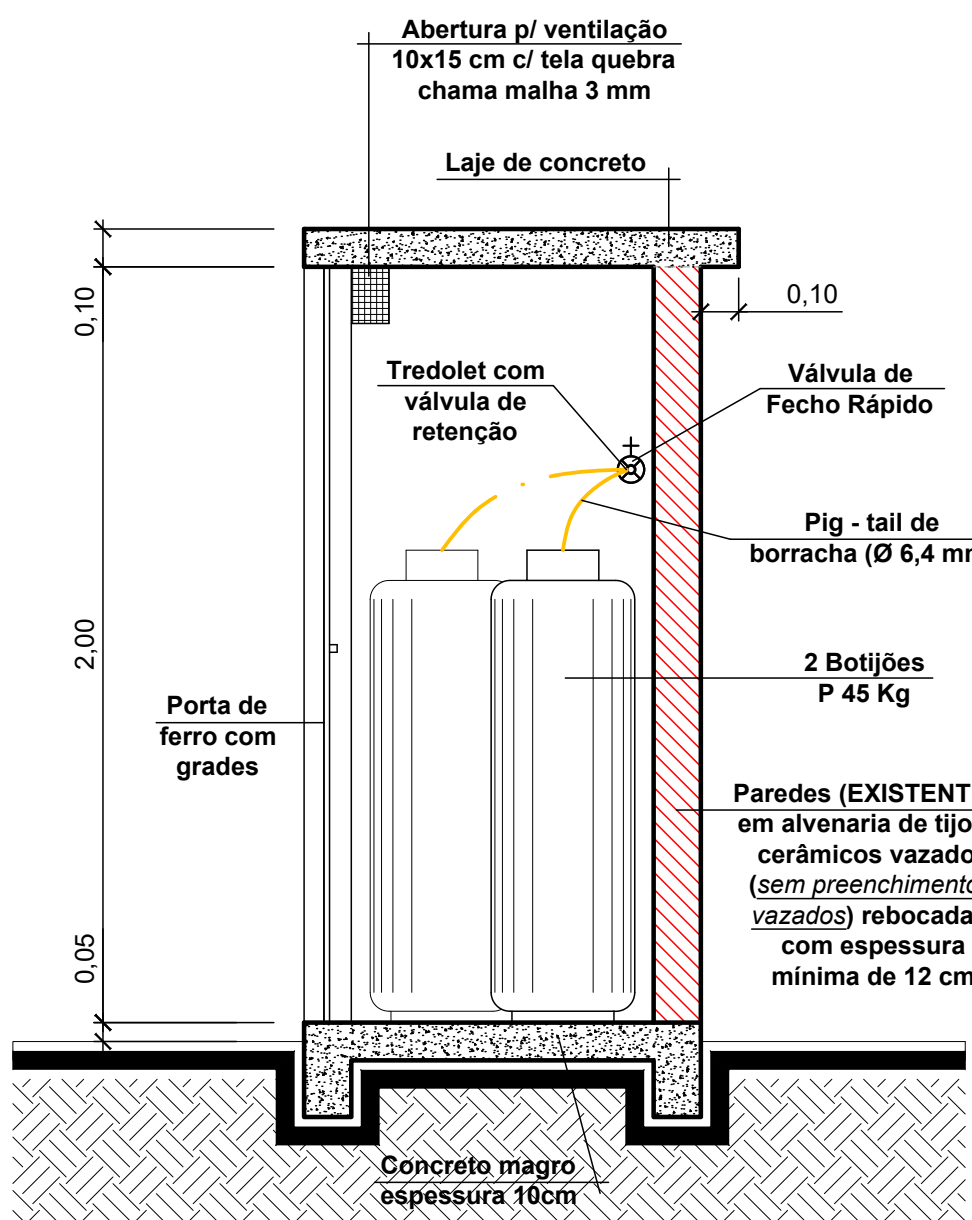
Detalhes das Placas de Abandono de Local

Escala 1 : 5

Obs: Medidas em centímetros

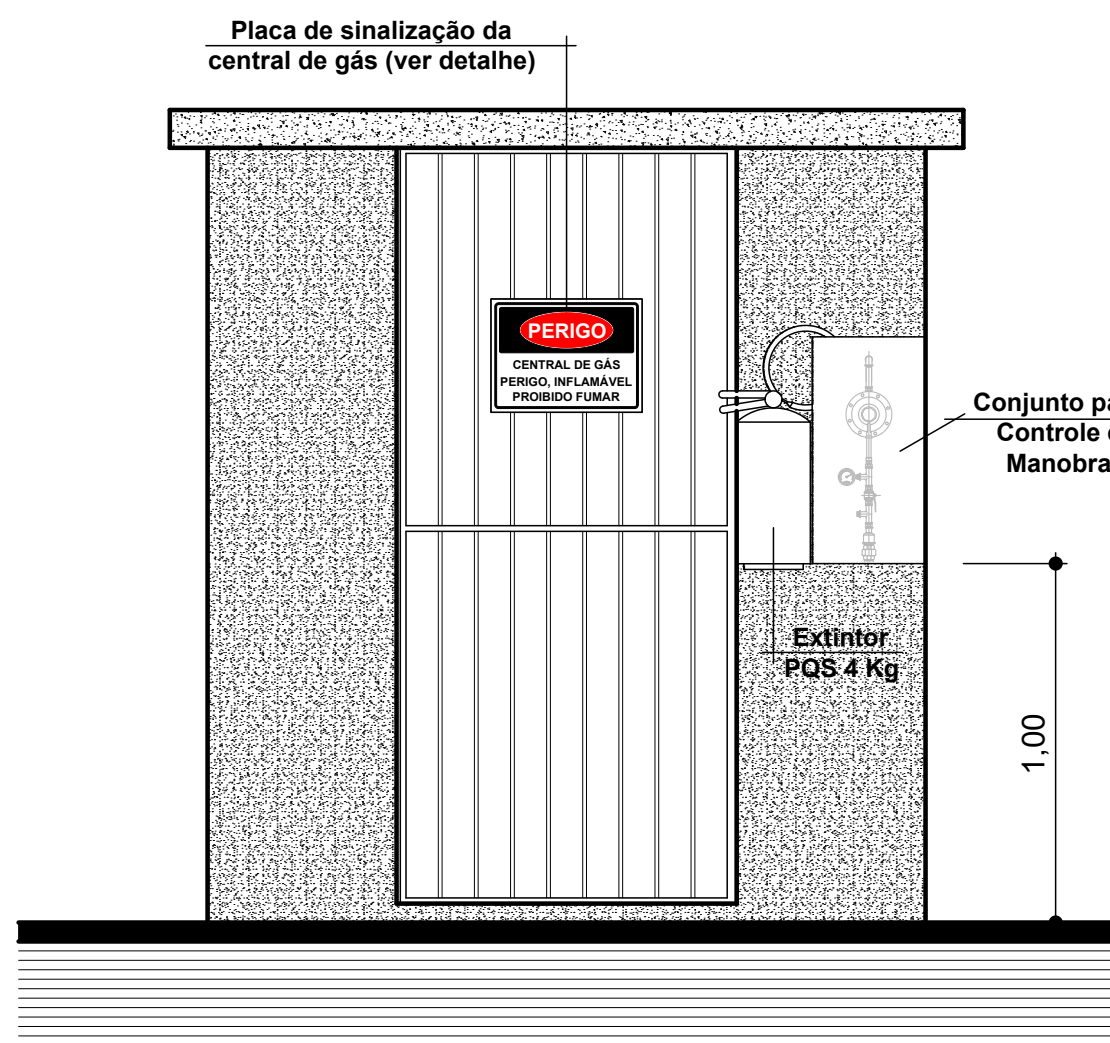
Detalhe de Instalação

Escala 1 : 15



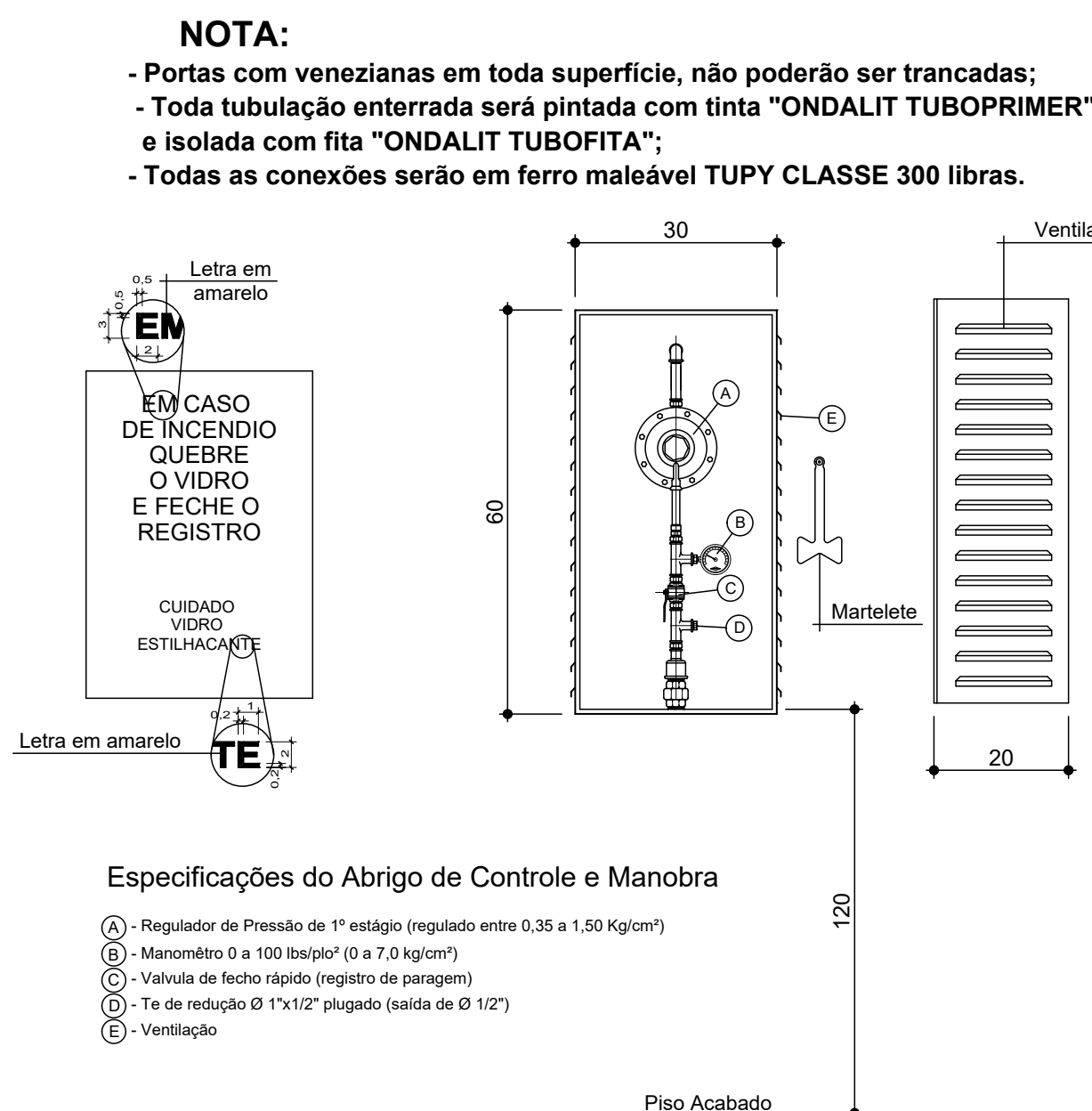
Corte AA

Escala 1 / 20



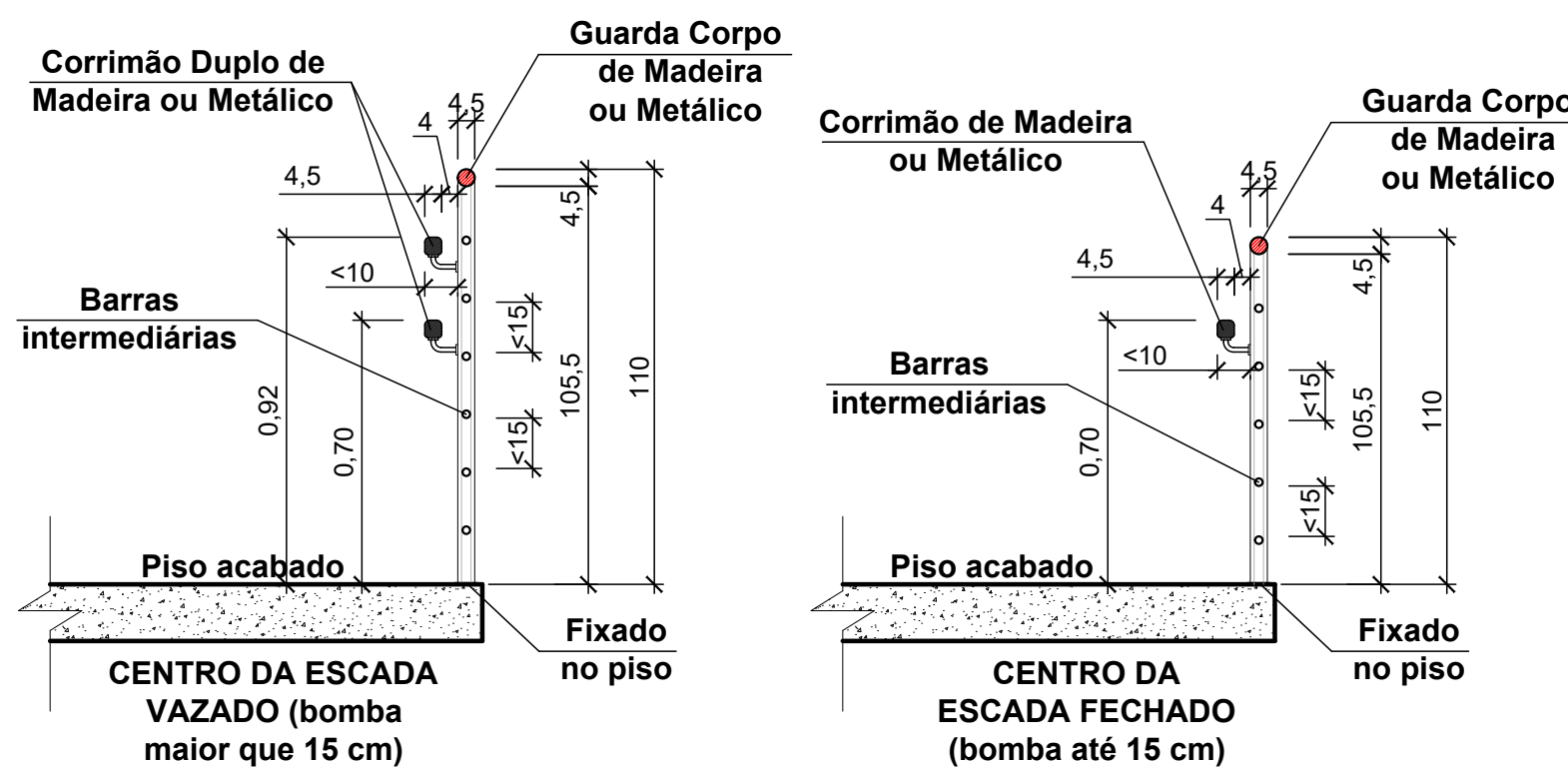
Fachada

Escala 1 / 20



Conjunto de Controle e Manobra

Escala 1 : 10



Det. do Corrimão no Guarda Corpo

Escala 1 / 20

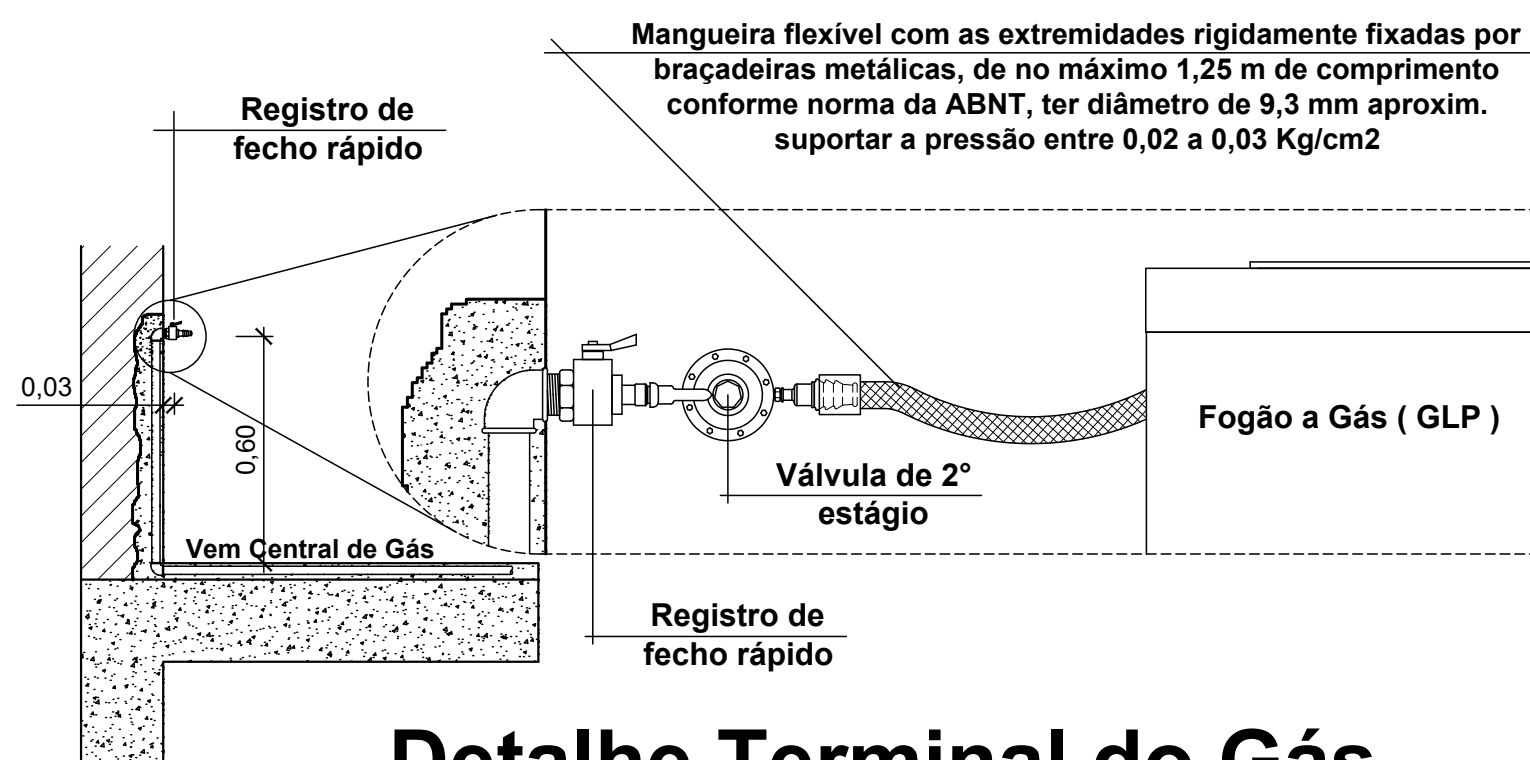
* ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA: (BLOCO AUTÔNOMO)

- A tensão máxima do SIE não poderá ser superior a 30 Vcc;
- Deverá garantir autonomia mínima de 1 hora (para edificações em geral) e/ou 2 horas (para edificações de reunião de público com concentração e hospitalares com internação e restrição de mobilidade);
- Deverá garantir um nível mínimo de iluminação de: I - 3 lux em locais planos (corredores, halls, áreas de refúgio, salas, etc.); e II - 5 lux em locais: a) com desnível (escadas, rampas ou passagens com obstáculos); ou b) de reunião de público com concentração;
- A altura máxima de instalação dos pontos de iluminação de emergência é imediatamente acima das aberturas do ambiente (portas, janelas ou elementos vazados, cerca de 2,00 m para as luminárias de 2x8W, de 2,80 m para as luminárias de 2x22W e 4,00 m para as luminárias de 2x55W);
- Nas rotas de fuga horizontais e verticais do imóvel (circulação, corredores, hall, escadas, rampas, etc.), a iluminação convencional destes ambientes deve ter acionamento automático (por exemplo com o uso de sensor de presença);
- As luminárias de emergência não podem causar ofuscamento, seja diretamente, seja por iluminação refletiva;
- O acionamento das luminárias de emergência deve ser automático, em caso de falha no fornecimento da energia elétrica convencional;
- Deve ser previsto circuito elétrico para o SIE, com disjuntor devidamente identificado, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado;
- O SIE alimentado por conjunto de blocos autônomos deve possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo.

Iluminação de Emergência

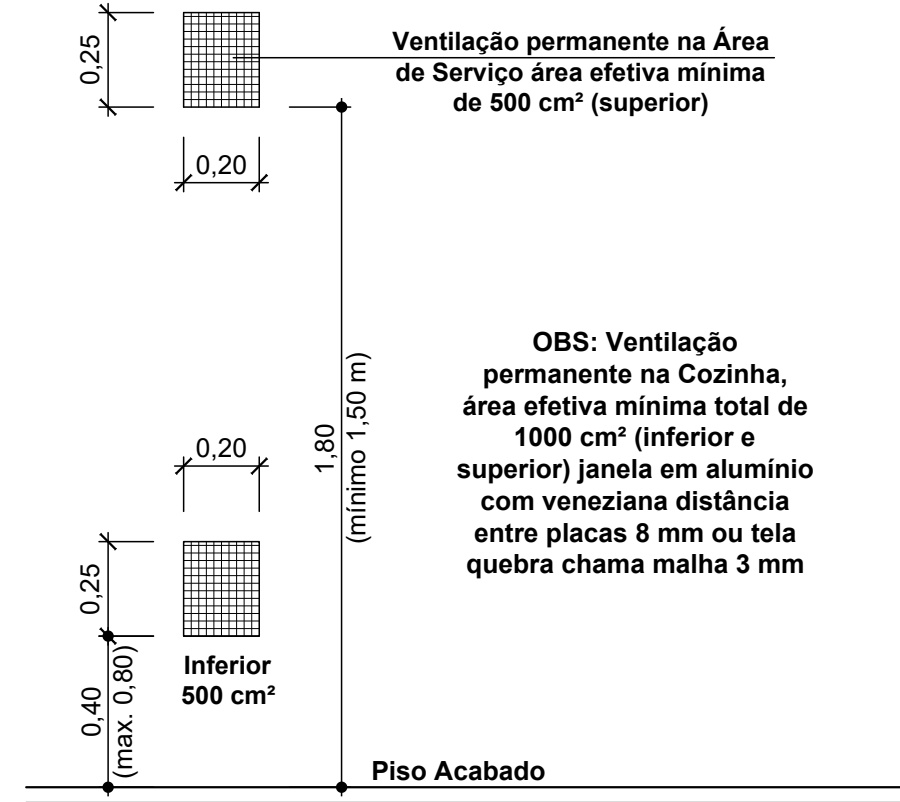
DETALHE DE INSTALAÇÃO DO BICO ALIMENTADOR PARA PONTO DE GÁS:

- Toda a canalização deverá ser suportada adequadamente de modo a não ser movida acidentalmente da posição em que for instalada. A canalização não deve passar por pontos que as sujeite a tensões inerentes a estrutura da edificação;
- As canalizações não poderão servir de apoio e devem ser dispostas de forma tal, que gotas de água de condensação de outras redes não possam afetá-las;
- As canalizações só poderão ser cobertas pela alvenaria depois de convenientemente testadas;
- As ligações da prumada e demais ligações, serão feitas com o emprego de rosas, flanges, soldas de fusão ou brasagem, com material de fusão acima de 540 °C;
- Somente devem ser empregados tubos sem rebabas externas e sem defeitos de estruturas e de rosas;
- As rosas devem ser cônicas ou macho-fêmea e a elas aplicado um vedante, tal como fita pentatetrafluor etileno, ou ainda vedantes compatíveis com gás combustível, não sendo permitido o uso de fios canhamo;
- A rede de distribuição não deve ser embutida em tijolos vazados ou outros materiais que permitam a formação de vazios no interior da parede. A rede deve ser devidamente testada e posteriormente revestida em concreto magro;
- As canalizações devem : A) Ser perfeitamente estanques; B) Ter calçamento de 0,1 % no sentido do ramal geral de alimentação; C) Ter um afastamento mínimo de 30cm das tubulações de outra natureza e dutos de cabos de eletricidade; D) Ter um afastamento das demais tubulações de gás igual a, no mínimo, um diâmetro da maior das tubulações contíguas; E) Ter um afastamento, no mínimo, de 2,00 m de par-ralos e seus respectivos terras;
- As canalizações não podem ser embutidas em paredes ou lajes de caixas d' água não podem ficar em contato com dutos de ar condicionado ou ventilação;
- A espera será fechada com um buíjo (plug), devendo o usuário instalar uma das opções: Registro de GLP com bico de mamadeira para mangueira plástica <= (1,25 cm);
- Os terminais dos aparelhos devem projetar-se no mínimo 5 cm do piso ou parede para facilitar a ligação.



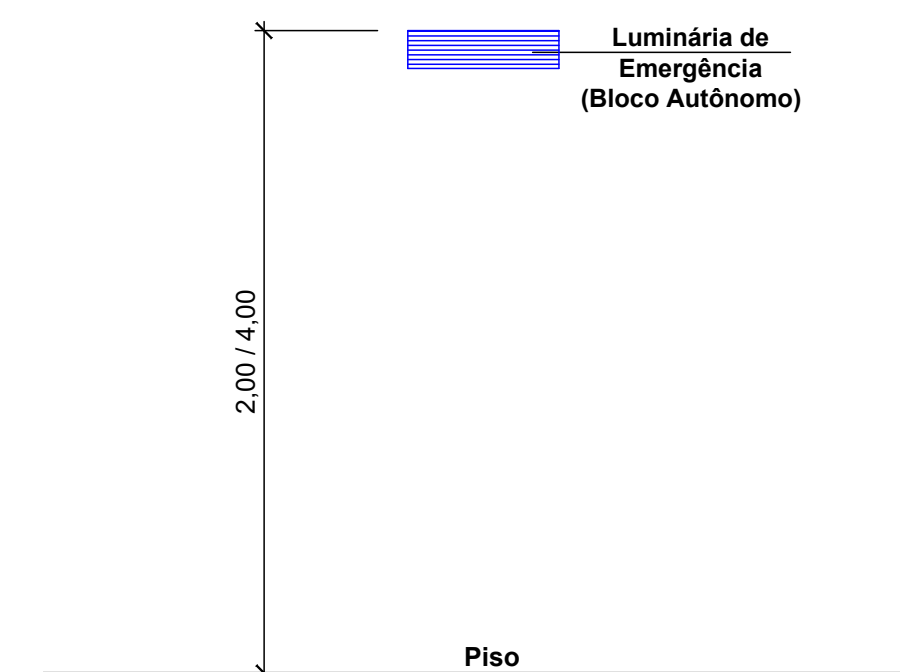
Detalhe Terminal do Gás

Escala 1 / 20



Ventilação Permanente

Escala 1 : 20



Detalhe da Luminária

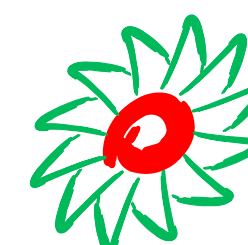
Escala 1 : 20

OBSERVAR NA EXECUÇÃO DOS GUARDA CORPO

- Ter balaustradas verticais, longarinas intermediárias, grades, telas, vidros de segurança laminados ou armados e outros, de modo que uma esfera de 15cm de diâmetro não possa passar por nenhuma abertura;
 - Ter isenta de aberturas, saliências, reentrâncias ou quaisquer elementos que possam enganchar em roupas;
 - Ter constituídas por materiais não estilhaçáveis, exigindo-se o uso de vidros armados ou de segurança;
- Os pisos dos degraus e patamares deverão ser antiderrapantes, não podendo ser revestidos por material de fácil combustão ou que desprendam gases tóxicos;
 - As dimensões dos degraus obedecerão aos seguintes requisitos: A) A soma das medidas de 2 alturas e 1 largura deverão estar compreendidas entre 63 e 64cm; B) A altura poderá variar entre 16 e 18 cm;
 - Os corrimãos atenderão aos seguintes requisitos: A) Serão obrigatoriamente colocados de ambos os lados da escada, devendo o lado interno ser protegido por guarda corpo; B) Estarão situados entre 60 cm a 92 cm acima do nível da borda dos pisos; C) Poderão ser fixados pela parte inferior, ou lateral; D) Deverão possuir as dimensões entre 3,8 cm a 6,5 cm; E) Poderão ser em madeira ou metálicos; F) Não podendo ter extremidades em gancho; G) Suportar a pressão de tracionamento mínima de 90 Kgf.
 - Quando necessário a descarga, deverá ser sinalizado indicando claramente a direção para a via pública ou a área que com esta se comunique;
 - Quando o "mólo ou bomba da escada" não possuir medida maior que 15cm o guarda corpo poderá ter a altura entre 85 a 92 cm. E quando o corrimão for condutor de eletricidade e/ou calor, deverá ser dotado de dispositivo que interrompa a condutividade de um pavimento para o outro.

NOTA:

Qualquer alteração deverá ser autorizada pelo responsável técnico e previamente aprovada junto ao corpo de bombeiros militar.



Rua Roberto Trompowski 68 2º andar Tel: 49 3522 2800 Fax: 35220235 www.ammoc.com.br e-mail ammoc@ammoc.com.br - JOACABA SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL

Obra:	REGULARIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL BERNARDO MORE SOBRINHO	Conteúdo:	PLACA DE ABANDONO DE LOCAL
Referência:	PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO		DETALHE DO GUARDA CORPO
Local da Obra:	RUA DANILO GALILEU PICCOLI, 400		DETALHE DA CENTRAL DE GÁS
	BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO - CAPINZAL / SC		DET. CORRIMÃO, TERMINAL DO GÁS
			DET. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Quaisquer alterações consulte os responsáveis técnicos

Assinatura Responsável Técnico	Prefeito (a) em Exercício
Equipe:	Denir Narcizo Julian - ENGº CIVIL - CREA/SC 50.805-8 Ana Julia U. de Carvalho - ENGº CIVIL - CREA/SC 105.295-8 Max Mooshammer - ENGº CIVIL - CREA/SC 139.164-0 Lucas F. Balestrin - ENG. AGRÔNOMO - CREA/SC 156.743-7 André Brito Dotti - ENGº CIVIL - CREA/SC 162.237-5
Desenho:	EVANDRO CHIAM
Data:	FEVEREIRO / 2021
Escala:	INDICADA(S)
Área Total:	1.996,43 m²
Francha:	PPCI 03/03